



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
E DO DF



Gerência de Doenças Crônicas e
Agravos Transmissíveis
(GEDCAT)

Endereço:

Setor Bancário Norte - SBN
Quadra 02, Lote 04, Bl. P, 1º Subsolo.
Brasília/DF
CEP: 70.040-020
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378
E-mail: endemias.df@gmail.com

Equipe de Elaboração

Cristiane Resende Silva

Flávia Sodrê Silva

Revisão Técnica

Ivoneide Duarte C. Giovanetti
(Gerente da GEDCAT)

Teresa Cristina Segatto
(Diretora da DIVEP)

Tiago Araújo Coelho de Souza
(Subsecretário da SVS)

Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 11, nº 16, abril de 2016.
Semana epidemiológica 15 de 2016.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou em 2016, até a semana epidemiológica (SE) 15, **13.748 casos suspeitos** de dengue, dos quais 12.089 (88%) são residentes do Distrito Federal e 1.659 (12%) de outras Unidades Federativas (UF's).

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 15. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	486	12.089	2387,45	290	1.659	472,07	13.748
Confirmados*	3.506	10.376	195,95	252	1.555	517,06	11.931

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 18/04/2016 (até a semana epidemiológica 15 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Quadro 1 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 15. DF, 2015 e 2016.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2015	Nº casos 2016
Janeiro	Semana 01	60	469
	Semana 02	63	496
	Semana 03	73	601
	Semana 04	120	564
Fevereiro	Semana 05	153	963
	Semana 06	139	1.246
	Semana 07	176	1.187
	Semana 08	174	915
Março	Semana 09	234	858
	Semana 10	245	833
	Semana 11	269	776
	Semana 12	309	626
Abril	Semana 13	343	506
	Semana 14	528	291
	Semana 15	620	45
Total		3.506	10.376

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 18/04/2016 (até a semana epidemiológica 15 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

A distribuição dos casos confirmados de dengue por localidade de residência está demonstrada na Tabela 2.

As Regiões Administrativas (RA's) de Brazlândia, Ceilândia, São Sebastião, Taguatinga, Planaltina e Samambaia são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 6.011 casos, um percentual de 58 % dos casos ocorridos.

Observa-se que continua presente uma polarização no número de casos registrados no DF na região de Brazlândia, representando 16% do total registrado.

Tabela 2 - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 15. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	44	163	270,45
Asa Norte	100	119	19,00
Asa Sul	43	98	127,91
Brazlândia*	67	1.673	2.397,01
Candangolândia	13	84	546,15
Ceilândia*	287	1.154	302,09
Cruzeiro	52	28	-46,15
Fercal	15	58	286,67
Gama	320	325	1,56
Guará	178	247	38,76
Itapoã	29	367	1.165,52
Jardim Botânico	21	38	80,95
Lago Norte	36	141	291,67
Lago Sul	79	70	-11,39
N.Bandeirante	21	108	414,29
Paranoá	112	281	150,89
Park Way	12	37	208,33
Planaltina*	596	850	42,62
Recanto das Emas	109	430	294,50
Riacho Fundo I	19	121	536,84
Riacho Fundo II	18	62	244,44
Samambaia *	150	523	248,67
Santa Maria	143	265	85,31
São Sebastião*	155	955	516,13
Scia (Estrutural)	44	220	400,00
SIA	0	3	+/-
Sobradinho	217	257	18,43
Sobradinho II	257	197	-23,35
Sudoeste/Octogonal	14	33	135,71
Taguatinga *	165	856	418,79
Varjão	11	15	36,36
Vicente Pires	60	215	258,33
Em Branco	119	383	221,85
Total	3.506	10.376	195,95

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 18/04/2016 (até a semana epidemiológica 15 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Locais de residência com maior nº de casos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Na tabela 3 está demonstrado que os casos confirmados de dengue em residentes no DF receberam atendimentos, em sua maioria, na rede pública (80%).

Tabela 3: Distribuição dos casos confirmados em residentes no DF, conforme serviço de saúde de atendimento. DF, 2016.

Serviços de saúde onde ocorreu o atendimento	Frequência	%
Públicos do DF	8.355	80
Privados do DF	1.541	15
Públicos do GO	364	4
IGN	116	1
Total	10.376	100

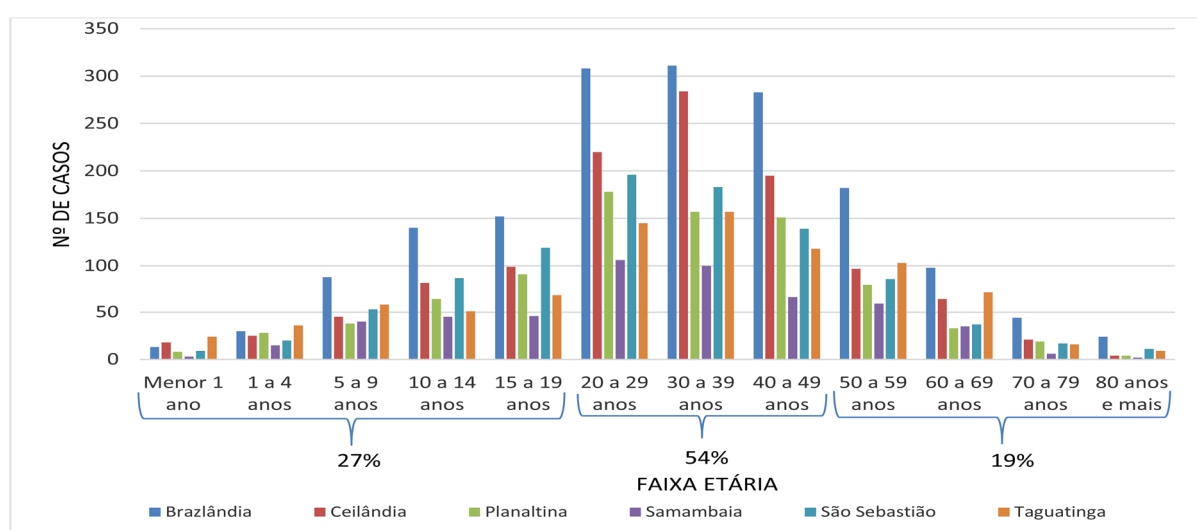
Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 18/04/2016 (até a semana epidemiológica 15 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registraram maior número de casos confirmados de dengue, até a SE 15 de 2016, está demonstrada a seguir. Observa-se que a maioria dos casos (54%) ocorreram na faixa etária entre 20 e 49 anos, depois em menores de 1 ano até 19 anos (27%) e por último acima dos 50 anos (19%). Destaca-se, ainda, que 4% dos casos ocorreram em crianças menores de 5 anos.

Figura 1: Distribuição dos casos confirmados de dengue por faixa etária, em residentes do DF, até a semana epidemiológica 15 de 2016.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 18/04/2016 (até semana epidemiológica 15 de 2016). Dados sujeitos à alteração.

Dentre as unidades federadas, o estado de Goiás apresentou 99% dos casos confirmados notificados no DF até a SE 15 de 2016. Os municípios com maior número de casos são: Águas Lindas de Goiás/GO, Luziânia/GO, Padre Bernardo/GO, Cidade Ocidental/GO, Santo Antônio do Descoberto/GO e Valparaíso do Goiás (Tabela 4). Foram notificados e confirmados outros 13 casos de residentes em outras UF's (01 - Rondônia, 02-Tocantins, 01-Piauí, 06-Minas Gerais, 01 – São Paulo, 01- Mato Grosso e 01 – Rio Grande do Norte).

Tabela 4 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em pacientes residentes em outras UF's, até a semana epidemiológica 15. DF, 2016.

Outras Unidades Federativas	
Município de Residência/GO	Nº casos
520017 Água Fria de Goiás	2
520025 Águas Lindas de Goiás	635
520060 Alto Paraíso de Goiás	1
520080 Alvorada do Norte	1
520110 Anápolis	4
520547 Chapadão do Céu	1
520549 Cidade Ocidental	131
520551 Cocalzinho de Goiás	19
520620 Cristalina	29
520790 Flores de Goiás	1
520800 Formosa	18
520870 Goiânia	8
520890 Goiás	1
520929 Guaraíta	1
520995 Indiara	1
521090 Itapaci	1
521250 Luziânia	268
521308 Minaçu	1
521405 Mundo Novo	1
521523 Novo Gama	70
521560 Padre Bernardo	166
521760 Planaltina	14
521973 Santo Antônio de Goiás	1
521975 Santo Antônio do Descoberto	84
522000 São João d'Aliança	1
522068 Simolândia	1
522160 Uruaçu	1
522185 Valparaíso de Goiás	80
Município de Outras UF's	13
Total	1.555

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 18/04/2016 (até a semana epidemiológica 15 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Sobre a incidência de dengue até aSE15de 2016, a maior taxa foi observada em Brazlândia, seguidos das seguintes RA's: São Sebastião, Itapoã, Estrutural, Fercal, Candangolândia, Paranoá, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Lago Norte, Taguatinga, Vicente Pires e Recanto das Emas, conforme apresentado no quadro 2.

Um coeficiente de incidência acima de 300, como mostrado nas RA's de Brazlândia, São Sebastião, Itapoã, Estrutural, Fercal, Candangolândia, Paranoá e Planaltina, demonstra situação de epidemia nestas regiões. As demais listadas acima evidenciam uma situação pré-epidêmica.

Quadro 2- Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 15. DF, 2016.

Localidade de residência	Coeficiente de Incidência*
Águas Claras	140,90
Asa Norte	84,82
Asa Sul	97,98
Brazlândia	2.581,40
Candangolândia	464,26
Ceilândia	254,09
Cruzeiro	69,72
Fercal	580,13
Gama	212,97
Guará	200,75
Itapoã	731,40
Jardim Botânico	167,71
Lago Norte	375,27
Lago Sul	200,98
N.Bandeirante	385,16
Paranoá	453,98
Park Way	166,72
Planaltina	441,25
Recanto das Emas	307,18
Riacho Fundo I	297,79
Riacho Fundo II	153,95
Samambaia	233,46
Santa Maria	199,93
São Sebastião	1.005,80
Scia (Estrutural)	657,00
SIA	108,87
Sobradinho	293,22
Sobradinho II	239,37
Sudoeste/Octogonal	57,66
Taguatinga	367,37
Varjão	144,36
Vicente Pires	322,16
Total	355,97

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 18/04/2016 (até a semana epidemiológica 15 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

Incluídos 383 casos em branco no total.

*Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, até SE 15 de 2016, há a notificação de 27 casos classificados como dengue grave (14 residentes no DF e 13 residentes no GO), sendo que 13 casos evoluíram à óbito (07 residentes no DF e 06 residentes no GO), conforme demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3 – Número de casos confirmados de dengue grave, cura e óbitos no Distrito Federal, por UF de residência, até a semana epidemiológica 15. DF, 2015 e 2016.

Dengue Grave	UF de Residência			
	2015*		2016	
	DF	**Outras UFs	DF	**Outras UFs
Cura	3	0	7	7
Óbitos	7	1	7	6
Total	10	1	14	13

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 18/04/2016 (até a semana epidemiológica 15 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Casos confirmados da semana epidemiológica 01 a 14 de 2015.

**As notificações de dengue grave de outras UF's podem ser alteradas no estado de origem (residência) podendo provocar divergência nas informações.

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 843 amostras até a SE15 de 2016, sendo 169 positivas para os sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (Quadro 4).

Quadro 4 - Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 15. DF, 2016.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analizadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
843	169	109	51	4	5

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 18/04/2016 (até a semana epidemiológica 15 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Entre os 51 casos com o sorotipo DENV-2, verificou-se que: 34 são residentes no DF e 17 de outras UF's(08-Luziânia/GO, 03-Valparaíso/ GO, 05 – Cidade Ocidental/GO e 01 – Novo Gama/ GO). Os residentes no DF são moradores das seguintes RA's conforme tabela 5.

Tabela 5 – Distribuição do sorotipo DENV 2 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 15.DF,2016.

Distrito Residência	LPI*				Total
	autóctone	investigação	indeterminado	importado	
Candangolândia		1			1
Ceilândia		1			1
Cruzeiro	2	1			3
Gama	6	1			7
Guará		3			3
Lago Norte		2			2
Recanto das Emas		4			4
Riacho Fundo	1	1			2
Santa Maria	2		1		3
São Sebastião	1				1
Taguatinga	2	2			4
N. Bandeirante	1				1
Indeterminado			2		2
Total	15	16	3	0	34

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 18/04/2016 (até a semana epidemiológica 15 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

*LPI = local provável de infecção

Foram identificados 04 casos do sorotipo DENV-3, em pacientes residentes no DF, conforme tabela 6.

Tabela 6 – Distribuição do sorotipo DENV 3 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 15. DF, 2016.

Distrito	LPI*				Total
	autóctone	investigação	indeterminado	importado	
Vicente Pires	2				2
Taguatinga	1				1
Vila Planalto		1			1
Indeterminado					0
Total	3	1	0	0	4

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 18/04/2016 (até a semana epidemiológica 15/ 2016). Dados sujeitos a alteração.

Os 05 casos do sorotipo DENV-4 residentes no DF são moradores das seguintes RA's conforme tabela 7.

Tabela 7 – Distribuição do sorotipo DENV 4 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 15. DF, 2016.

Distrito	LPI*				Total
	autóctone	investigação	indeterminado	importado	
Ceilândia				1**	1
Lago Norte	1				1
Taguatinga	2				2
Indeterminado			1		1
Total	3	0	1	1	5

Fonte: Trakcare/SES/DF

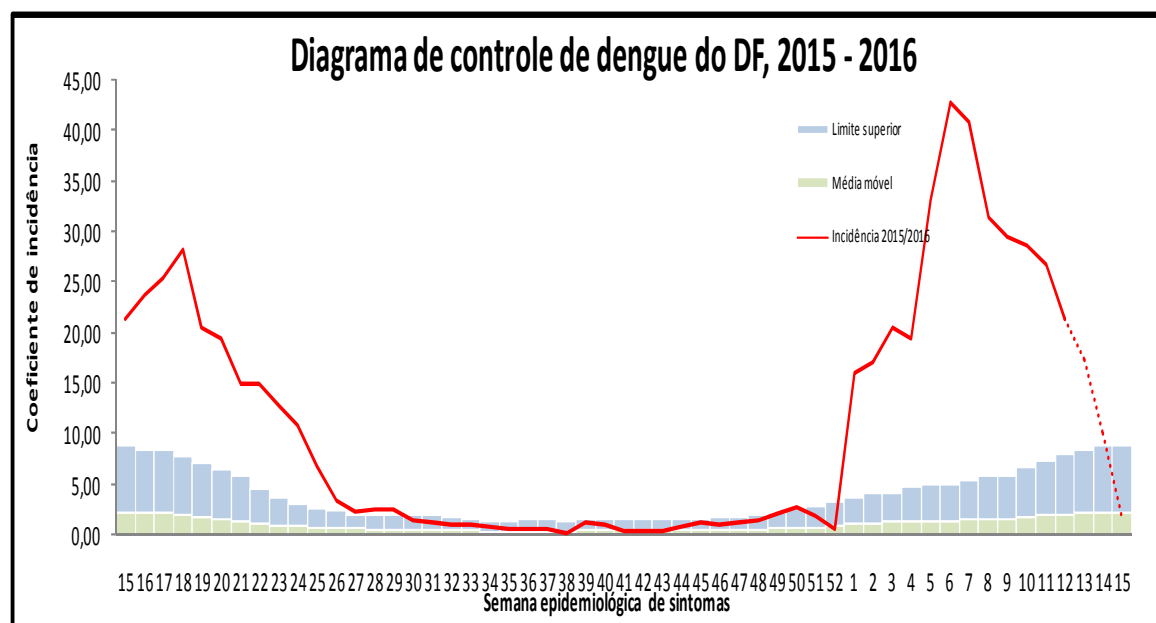
Dados atualizados em 18/04/2016 (até a semana epidemiológica 15/ 2016). Dados sujeitos a alteração.

* LPI = local provável de infecção

** Uberaba/MG

Observa-se na Figura 2, que a partir da SE 01 de 2016 a curva de incidência está acima do canal endêmico esperado para o período, o que sugere uma antecipação no período de epidemia.

Figura 2 – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 15 de 2015 até a 15ª semana epidemiológica de 2016.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 18/04/2016 (até a semana epidemiológica 15 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **495 casos suspeitos** da febre de Chikungunya, até a SE 15 de 2016, dos quais 416 (84%) residem no Distrito Federal e 79 (16%) em outras UF's.

Tabela 1 - Número de casos da febre Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 15. DF, 2016.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	111	416	274,77	8	79	887,50	495
Confirmados*	2	53	2550,00	1	5	400,00	58

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 18/04/2016 (até a semana epidemiológica 15 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

A distribuição dos casos confirmados em residentes no DF, conforme local de infecção, está demonstrada na tabela 2. Observa-se que 62,26%(33 casos) dos casos em residentes do DF se infectaram em outros estados do Brasil, em sua maioria na região Nordeste (87,87% dos casos) principalmente, no estado de Pernambuco.

Tabela 2 - Número de casos confirmados da febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 15. DF, 2016.

Casos confirmados da febre de Chikungunya em 2016	LPI*				Total	
	Estado	Importados***		Autóctones**		****
		freq.	Municípios			
Maranhão	5	Barra do Corda (01) / Balsas (01) / Imperatriz(01)/São Luiz(02)		13	7	
Rio Grande do Norte	4	Natal (02) / Mossoró (01) / Martins (01)				
Paraíba	1	Monteiro (1)				
Pernambuco	12	Recife (06) / Alagoinha (01) / Lajedo (01) / Moreilândia (01)/Águas Belas (01) / Belo jardim (01) / Paulista (01)				
Sergipe	3	Itabaiana (01) / Porto da Folha (02)				
Bahia	4	Senhor do Bonfim (01) / Campo Formoso (01) / Salvador (02)				
Minas Gerais	2	Belo Horizonte (01)/ Riachinho (01)				
Rio de Janeiro	2	Rio de Janeiro (02)				
Total	33					13
%	62,26%			24,53%	13,21%	

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 18/04/2016 (até a semana epidemiológica 15 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Febre pelo vírus ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **521 casos suspeitos** da febre pelo vírus Zika até aSE15 de 2016, dos quais 432 (83%) residem no Distrito Federal e 89 (17%) em outras UF's.

Tabela 1 -Número de casos da febre pelo Zika vírus no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 14. DF, 2016.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	1	432	43.100	0	89	+/-	521
Confirmados*	0	50	+/-	0	11	+/-	61

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 18/04/2016 (até a semana epidemiológica 15 de 2016). Dados sujeito a alteração.

* Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

A distribuição dos casos confirmados, conforme local de infecção está demonstrada na tabela 2. Observa-se que 66% (33 casos) dos casos são autóctones, 26% (13 casos) importados e 8% (4 casos com LPI indeterminado).

Tabela 2 -Número de casos da febre pelo Zika vírus, em residentes no Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 15. DF, 2016.

Casos confirmados da febre pelo vírus Zika em 2016	LPI*				Total	
	Importados***		Autóctones**			****
	Estado	Freq.	Distrito de Residência	Freq.		
	Tocantins	2	Águas Claras	3	4	
	Bahia	1	Asa Norte	1		
	Paraíba	1	Ceilândia	1		
	Minas Gerais	4	Gama	2		
	Espírito Santo	1	Guará	1		
	Rio de Janeiro	2	Jardim Botânico	1		
	Mato Grosso	1	Paranoá	3		
	Goiás	1	Planaltina	2		
			Rec. Emas	1		
			Riac. Fundo I	1		
			Samambaia	3		
			Santa Maria	1		
			São Sebastião	1		
			Scia (Estrutural)	1		
			Sobradinho II	1		
			Sudoeste/Octog.	1		
			Taguatinga	9		
			Em Branco	0		
Total		13		33		
%		26,00%		66,00%		8,00%
					100%	

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 18/04/2016 (até a semana epidemiológica 15 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

* Local provável de infecção; ** A transmissão ocorreu no DF; *** A transmissão ocorreu em outra UF

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Os casos autóctones por localidade de residência no DF demonstram que há a presença do vírus Zika circulando em 17 (dezessete) RA's do DF, sendo a de Taguatinga com maior número de casos, conforme tabela 2.

Casos em Gestantes

No período de dezembro de 2015 até a SE 15 de 2016 foram notificados no Distrito Federal 14 gestantes residentes no DF infectadas pelo zika vírus, e 10 gestantes nas cidades do entorno do DF, estado de Goiás, exceto 1 caso proveniente do Mato Grosso, conforme demonstrada na tabela 3.

Tabela 3: Distribuição dos casos confirmados da febre pelo vírus Zika em gestantes, por semana epidemiológica de início de sintomas e local de residência, notificadas no Distrito Federal. DF, 2015 e 2016.

Mês/Ano	Sem.Epid.Sintomas	nº Casos	UF Residência	Município ou Região Administrativa de Residência	LPI	Trimestre gestacional
Dezembro/2015	Semana 49	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	1º
	Semana 51	1	DF	Águas Claras	* Goiânia/GO	3º
	Semana 52	1	DF	Asa Norte	Lago Sul/DF	2º
Janeiro/2016	Semana 01	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	* Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
	Semana 02	1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	1º
	Semana 04	1	MT	Barra do Garça/MT	Barra do Garça/MT	1º
Fevereiro/2016	Semana 05	1	DF	Guará II	Distrito Federal	NI
		1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
	Semana 07	1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	3º
		1	DF	Ceilândia	Distrito Federal	2º
		1	DF	Estrutural	Distrito Federal	2º
	Semana 08	1	GO	Águas Lindas/GO	Águas Lindas/GO	3º
		1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	2º
Março/2016	Semana 09	1	GO	Novo Gama/GO	Novo Gama/GO	2º
		1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	3º
	Semana 10	1	DF	Santa Maria	Distrito Federal	3º
		1	DF	Gama	Distrito Federal	2º
		1	GO	Novo Gama/GO	Novo Gama/GO	3º
	Semana 11	1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	2º
		1	GO	Luziânia/GO	Luziânia/GO	2º
Abril/2016	Semana 13	1	DF	Planaltina	Distrito Federal	1º
		1	GO	Cidade Ocidental/GO	Cidade Ocidental/GO	1º
	Semana 14	1	DF	Samambaia	Distrito Federal	2º
Total		24				

Fonte: SINAN/SES-DF.

Dados atualizados em 18/04/2016 (da semana 49 de 2015 até a semana epidemiológica 15 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

GO = Goiás, DF = Distrito Federal, MT = Mato Grosso, NI = não informada, LPI = local provável de infecção

* Recém nascidos sem intercorrências ao nascer

Todos os casos das gestantes do DF são autóctones, ou seja, não houve deslocamentos das pacientes para outras UF's. A confirmação em gestantes ocorreu pelo critério laboratorial.

As suspeitas da febre de Chikungunya e febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação / investigação individuais do SINAN/NET (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: www.resp.saude.gov.br.

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 18 de abril de 2016.

Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos
Transmissíveis
Gerente

Teresa Cristina Vieira Segatto
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Diretora

Tiago Araújo Coelho de Souza
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Subsecretário